



IV WORKSHOP DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIRURGIA E I SIMPÓSIO DE CIRURGIA



QUALIDADE DA PRECEPTORIA EM PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM ANESTESIOLOGIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Elvy Damasceno Nascimento
Universidade Federal do Amazonas
elvyanascimento@gmail.com

Leonardo Pessoa Cavalcante
Universidade Federal do Amazonas
leocavalcante@ufam.edu.br

Ronilson Ferreira Freitas
Universidade Federal do Amazonas
ronifreitas@ufam.edu.br

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade da preceptoria em programas de residência médica em anestesiologia, com ênfase nos parâmetros de avaliação, desafios e soluções apontadas na literatura científica recente. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa, abrangendo publicações a partir de 2014, analisando aspectos metodológicos, pedagógicos e organizacionais relacionados à prática do preceptor. Os resultados revelam que os preceptores específicos combinam competências técnicas, habilidades éticas e capacidades pedagógicas, promovendo um ambiente de aprendizagem que favorece o desenvolvimento técnico e emocional dos residentes. No entanto, obstáculos como sobrecarga de trabalho, falta de formação específica e desigualdades regionais comprometem a qualidade do treinamento. Estratégias como a implementação de metodologias de ensino inovadoras, a capacitação contínua dos preceptores e o estabelecimento de políticas institucionais de apoio são essenciais para o aprimoramento da preceptoria. Este estudo destaca a relevância de alinhar as práticas pedagógicas às demandas contemporâneas da medicina, contribuindo para uma formação mais eficiente e equitativa dos futuros profissionais.

Palavras-Chave: anestesiologia; avaliação educacional; educação médica; preceptoria; residência médica.



IV WORKSHOP DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIRURGIA E I SIMPÓSIO DE CIRURGIA



1. INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Médica (PRM) teve seu início em 1889, no Hospital da Universidade Johns Hopkins, nos Estados Unidos. Surgindo como uma iniciativa para aprimorar a formação profissional de médicos, estabelecendo-se desde então como o padrão de excelência para a transição dos médicos para a prática profissional especializada. Essa modalidade oferece supervisão e treinamento especializado, consolidando-se como a mais eficaz maneira de preparar os profissionais médicos para suas carreiras (Pereira Junior et al., 2025).

Atualmente, a RM é reconhecida como o padrão-ouro na formação de especialistas no país, assumindo papel de destaque e elevada responsabilidade por representar a continuidade do processo formativo após a graduação em medicina (Carvalho Filho et al., 2022).

Quanto a RM em anestesiologia, esta especialização médica configura-se como um curso de pós-graduação voltado à formação de especialistas. Tendo sua estrutura pautada em atividades teórico-práticas, esses programas possuem duração de três anos e têm como finalidade o desenvolvimento de habilidades e competências específicas da área (Santa Cruz; Braz et al., 2023).

O preceptor atua como mediador do processo de ensino-aprendizagem, influenciando o desempenho clínico, emocional e ético do residente. Além de orientar procedimentos, é responsável por promover raciocínio crítico, fornecer feedback e garantir segurança na prática assistencial. A literatura demonstra que a qualidade do vínculo preceptor-residente impacta diretamente a formação e a segurança do paciente (Pricinote et al., 2016; Mendes et al., 2024).

Contudo, desafios estruturais e organizacionais dificultam o desenvolvimento pleno da preceptoria, como carga assistencial elevada, ausência de capacitação pedagógica e desigualdades regionais entre programas. Assim, torna-se necessário avaliar criticamente a qualidade da preceptoria em anestesiologia e identificar estratégias de aprimoramento que promovam formação equitativa e eficiente.

2. OBJETIVO GERAL

Avaliar a qualidade da preceptoria em programas de residência médica em anestesiologia, com ênfase nos parâmetros de avaliação, desafios e soluções apontadas na literatura científica recente.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases PubMed/MEDLINE, Scopus, SciELO, Web of Science e LILACS, utilizando descritores em português, inglês e espanhol. Foram incluídos artigos publicados a partir de 2014 que abordassem preceptoria, formação médica, avaliação educacional ou ensino em anestesiologia. Excluíram-se documentos não indexados ou que não tratassem da prática de preceptoria.

Após triagem de 87 títulos, 43 artigos foram elegíveis para leitura completa e 25 compuseram a síntese final. As informações foram organizadas em categorias: parâmetros de qualidade da preceptoria, desafios enfrentados, modelos de avaliação e recomendações de melhoria.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO



IV WORKSHOP DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIRURGIA E I SIMPÓSIO DE CIRURGIA



4.1 Parâmetros de qualidade da preceptoria

A literatura indica que o bom preceptor combina competências técnicas, postura ética e habilidades pedagógicas (Strong, 2023). A comunicação clara e o feedback estruturado são considerados fundamentais para o aprendizado (Colchon et al., 2022). O uso de metodologias inovadoras, como simulação de alta fidelidade e observação direta (DOPS), contribui para maior segurança e melhor desempenho clínico dos residentes (Khanghahi & Azar, 2018). Entretanto, muitos programas ainda se apoiam predominantemente em métodos tradicionais.

4.2 Desafios enfrentados pelos preceptores

A sobrecarga assistencial é o principal fator que prejudica o tempo dedicado ao ensino. Preceptores frequentemente acumulam funções assistenciais, administrativas e pedagógicas, favorecendo o esgotamento profissional (burnout) (Grunewald, 2024). A falta de formação específica em educação médica limita a capacidade de oferecer feedback adequado. Além disso, desigualdades regionais afetam a disponibilidade de recursos, como laboratórios de simulação e infraestrutura hospitalar qualificada (Godoy et al., 2019).

4.3 Modelos de avaliação da preceptoria

Instrumentos como SETQ, Avaliação 360º e PHEEM auxiliam na identificação de fragilidades e potencialidades. A avaliação pelos residentes é vista como componente essencial, embora sua aplicação ainda seja irregular. A autoavaliação dos preceptores e as avaliações institucionais complementam o processo, estimulando melhoria contínua (Bezerra et al., 2024).

4.4 Impactos no desenvolvimento profissional

Residentes supervisionados por preceptores preparados demonstram maior autonomia, melhor desempenho técnico e menor índice de erros (Ramsingh et al., 2014). A preceptoria também influencia o desenvolvimento interpessoal e emocional dos residentes. Preceptores com boa comunicação e que incentivam a colaboração fortalecem a interação com equipes, pacientes e familiares. Além de melhorar o desempenho clínico, esse relacionamento promove empatia e humanização no cuidado. Preceptores éticos e empáticos incentivam abordagens centradas no paciente e promovem o trabalho em equipe, fortalecendo a liderança e a resolução de conflitos (Ferreira et al., 2023).

4.5 Recomendações de melhoria

As estratégias mais eficazes incluem: capacitação pedagógica contínua; ampliação do uso de simulação realística; implementação de programas formais de mentoria; políticas institucionais de valorização e proteção do tempo de ensino; redução das desigualdades regionais em infraestrutura.

Essas medidas fortalecem a preceptoria e promovem formação mais equitativa e alinhada às demandas da prática anestésica contemporânea.

5. CONCLUSÕES



IV WORKSHOP DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIRURGIA E I SIMPÓSIO DE CIRURGIA



A qualidade da preceptoria exerce impacto direto e significativo na formação dos anestesiológicos. Preceptores bem preparados contribuem para o desenvolvimento técnico, emocional e ético dos residentes. Entretanto, desafios persistentes, como sobrecarga assistencial, falta de capacitação pedagógica e desigualdades estruturais, prejudicam o processo formativo. Investir em metodologias inovadoras, dinâmica contínua de feedback e políticas institucionais de valorização é fundamental para qualificar a residência em anestesiologia. Tais ações favorecem não apenas o aprendizado, mas também a segurança do paciente e a qualidade da assistência.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, N. C.; LOMBARTS, K. M. J. M. H.; NAIZ, S. C. R.; CASTANHEL, F. D.; GROSSEMAN S. System for Evaluation of Teaching Qualities (SETQ) Smart for use in Brazil: resident version. **Rev. Bras. Educ. Méd.**, v.48, n.3, e076, 2024.

CARVALHO FILHO, A. D. M.; SANTOS, A. A. D.; WYSZOMIRSKA, R. M. D. A. F.; GAUW, J. H. D.; GAIA, I. M. S. R. S.; HOULY, R. M. Formação na Residência Médica: visão dos preceptores. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, p. e052, 2022.

COLCHON, P.H. MARANGONI, M. A.; PERES, L. V.C.; PORFÍRIO, G. Perception of residents and preceptors on educational evaluation in anesthesiology medical residencies in Brazil. **AREAS**, v.23, n., e13021, 2023.

FERREIRA, I. G.; CAZELLA, S. C.; COSTA, M. D. Medical preceptorship: conceptions and experiences of participants in a preceptorship training course. **Rev. Bras. Ed. Med.**, v.46, n.4, e162, 2022.

GODOY, L. C.; FARKOUH, M. E; MANTA, I. C. K. A.; DALCÓQUIO, T. F.; FURTADO, R. H. M. F.; YU, E. H.C.; GUN, C.; NICOLAU, J. C. Residency in Cardiology in Brazil and Developed Countries: Ideas for Improvement. **ABC Cardiol**, v.113, n.4, p.768-74, 2019.

GRUNEWALD, S. T. F. Coping with Burnout in preceptors and medical residents: exploring strategies. **Esp. Saúde**, v.25, n.1, e996, 2024.

KHANGHAHI M. E; AZAR, F. E.F. Direct observation of procedural skills (DOPS) evaluation method: systematic review of evidence. **Med. J. Islam Repub. Iran**, v.32, n.1, 2018.

PEREIRA JUNIOR, G. A.; COLLEONI NETO, R.; GIAMPANI JÚNIOR, J.; GUEDES, J. C.; FUJITA, R. R.; MENDES JUNIOR, A. F.; FERNANDES, C. E. Contexto atual e avaliação dos programas de residência médica: experiência de seis Sociedades Médicas Brasileiras. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 51, p. e20243861, 2025.

RAMSINGH, D.; ALEXANDER, B.; LE, K.; WILLIAMS, W. CANALES C, CANNESSON M. Comparison of the didactic lecture with the simulation/model approach for the teaching of a novel perioperative ultrasound curriculum to anesthesiology residents. **J. Clin. Anesthes**, v.26, n.6, p. 443-54, 2014.

SANTA CRUZ, M. N.; BRAZ, K. F. F.; RIBEIRO, E. R. Processo de ensino aprendizagem em programas de residência médica em anestesiologia. **Revista Educação & Ensino**, v. 7, n. 2, 2023.

STRONG, L. B. S. Preceptorship as a constructive agent: a narrative review on the importance of preceptorship in the formative context of health professionals. **Rev. Adm. Saúde**, v.23, n.93, e368, 2023.

AGRADECIMENTOS

A Universidade Federal do Amazonas – UFAM; e ao Programa de Pós-Graduação em Cirurgia – PPGRACI.